Lista de Exercícios - Retas e Planos no Espaço

Ache a equação do plano paralelo ao plano 2x - y + 5z - 3 = 0
 e que passa por P = (1, -2, 1).

Solução: Como o novo plano é paralelo ao plano 2x - y + 5z - 3 = 0, então o vetor N = (2, -1, 5) também é vetor normal do plano procurado. Assim, a equação dele é 2x - y + 5z + d = 0. Para determinar d substituímos o ponto P = (1, -2, 1) na equação do plano. Assim, a equação do plano é 2x - y + 5z - 9 = 0.

2. Encontre a equação do plano que passa pelo ponto P = (2, 1, 0) e é perpendicular aos planos x + 2y - 3z + 2 = 0 e 2x - y + 4z - 1 = 0.

Solução: Os vetores normais dos outros planos, N1 = (1, 2, -3) e N2 = (2, -1, 4), são paralelos a ao plano procurado π . Assim, o produto vetorial N1 x N2 é um vetor normal a π . N = (5, -10, -5). Assim, a equação de π é 5x - 10y - 5z + d = 0. Para determinar d substituímos o ponto P = (2, 1, 0) na equação do plano. Assim, a equação do plano π é 5x - 10y - 5z = 0.

3. Encontrar a equação do plano que passa pelos pontos P = (1, 0, 0) e Q = (1, 0, 1) e é perpendicular ao plano y = z.
Solução: Como o plano procurado passa pelos pontos P = (1,

0, 0) e Q = (1, 0, 1) e é perpendicular ao plano y - z = 0, então os vetores PQ= (0, 0, 1) e o vetor normal do plano y - z = 0, N1 = (0, 1, -1) são paralelos ao plano procurado π . Assim, o produto vetorial PQ x N₁ é um vetor normal a π (N₁ = (-1 0 0)).

Assim, a equação de π é -x + d = 0. Para determinar d substituímos o ponto P = (1, 0, 0) na equação do plano, obtendo que a equação de π é -x + 1 = 0.

4. Determine a interseção da reta que passa pela origem e tem vetor diretor $\vec{v} = \vec{\iota} + 2\vec{\jmath} + \vec{k}$ com o plano 2x + y + z = 5.

Solução: A equação da reta é (x, y, z) = (t, 2t, t). Substituindose o ponto da reta na equação do plano obtemos o valor de t = 1. Substituindo-se este valor de t nas equações paramétricas da reta obtemos o ponto P = (1, 2, 1).

- 5. Sejam P = (4, 1, -1) e r: (x, y, z) = (2 + t, 4 t, 1 + 2t).
 - a. Mostre que P ∉ r;
 - b. Obtenha uma equação geral do plano determinado por r e P.

Solução:

a) Substituindo-se o ponto P = (4, 1, -1) nas equações da reta r obtemos valores diferentes de t: t = 2, t = 3 e t = -1

Logo não existe um valor de t tal que P = (2 + t, 4 - t, 1 + 2t).

b) O ponto Q = (2, 4, 1) é um ponto do plano π procurado. Assim, π é paralelo aos vetores PQ = (-2, 3, 2) e o vetor diretor da reta r, V = (1, -1, 2). Logo, o produto vetorial PQ x V é um vetor normal ao plano π (N = (8 6 -1)). Substituindo-se o ponto P ou o ponto Q na equação de π obtemos que a equação do plano π é 8x + 6y - z - 39 = 0.

6. Encontre as equações da reta que passa pelo ponto Q = (1, 2, 1) e é perpendicular ao plano x - y + 2z - 1 = 0.

Solução: O vetor normal ao plano é um vetor diretor da reta procurada. Assim, as equações paramétricas de r são (x, y, z) = (1 + t, 2 - t, 1 + 2t).

7. Ache equações da reta que passa pelo ponto P = (1, 0, 1) e é paralela aos planos 2x + 3y + z + 1 = 0 e x - y + z = 0.

Solução: O vetor diretor da reta procurada é ortogonal ao mesmo tempo aos vetores normais dos dois planos, portanto o produto vetorial deles é um vetor diretor da reta procurada.

$$Vd = (4 - 1 - 5), então:$$

$$(x, y, z) = (1 + 4t, -t, 1 - 5t).$$

8. Seja r a reta determinada pela interseção dos planos x + y - z
= 0 e 2x - y +3z -1 = 0. Ache a equação do plano que passa por A = (1, 0, -1) e contém a reta r.

Solução: A reta interseção dos planos é (x, y, z) = (1/3-2/3t, -1/3+5/3t, t). O vetor diretor V = (-2/3, 5/3, 1) desta reta é paralelo ao plano procurado. O ponto P = (1/3, -1/3, 0) é um ponto da reta e é também, portanto um ponto do plano procurado π . O vetor AP é também um vetor paralelo a π . Assim, o produto vetorial AP x V é um vetor normal a π .

$$AP = [-2/3, -1/3, 1]$$

$$N = [-2, 0, -4/3]$$

Substituindo-se o ponto A ou o ponto P na equação -2x - 4/3z + d = 0 obtemos a equação do plano 6x + 4z - 2 = 0.